

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-10-03

Registo

PT/BP/BP-CG/072 - Jóias de D. Maria Pia

Nível de descrição	SR
Código de referência	PT/BP/BP-CG/072
Código de referência Nyron	BP/CG/072
Tipo de título	Atribuído
Título	Jóias de D. Maria Pia
Datas de produção	1903-07-09 - 1913-02-25
Dimensão e suporte	1 Caixa e 2 Livros; 10,5 cm
Entidade detentora	Banco de Portugal
Âmbito e conteúdo	<p>Para financiar as suas despesas, em 21 de julho de 1903, a rainha D. Maria Pia de Saboia, consorte do rei D. Luís e mãe do rei D. Carlos, representada pelo Duque de Loulé, contratou um empréstimo de 200 contos de réis ao Banco de Portugal e à firma Henry Burnay & C.^a, com um juro anual de 5%. Cada um dos mutuantes neste contrato – o “contrato de empréstimo sobre penhor n.º 447” – adiantava metade da quantia emprestada. Nas condições do pagamento figuravam para amortização de capital e juros uma dotação mensal da rainha de um milhão de réis até julho de 1915, e daí em diante, até à extinção do débito, 2 666 665 réis mensais. De acordo com o contrato, a parte do Banco de Portugal era garantida pelo penhor das joias da rainha e a parte da casa Burnay era garantida com penhor de joias, objetos de ouro e prata.</p> <p>O empréstimo foi sendo amortizado, incluindo depois da implantação da República, creditado na conta do Tesouro. Com a morte da rainha D. Maria Pia, a 5 de julho de 1911, entrou em incumprimento. Perante a inexistência de herdeiros dispostos a assumir a dívida, a casa Burnay exigiu que fossem leiloadas, sem demora, as joias e as pratas dadas em garantia.</p> <p>O catálogo do leilão, editado em português e francês, foi distribuído em Portugal e no estrangeiro e o leilão publicitado na imprensa portuguesa e estrangeira.</p> <p>O leilão começou no dia 24 de julho, uma quarta-feira, e prolongou-se até domingo, dia 31. Os arrematantes eram obrigados a pagar, além do preço da arrematação, uma percentagem de 1% calculada sobre esse montante.</p> <p>Ao todo, foram leiloados 375 lotes de joias e de pratas; as peças não reclamadas foram vendidas a 28 de fevereiro de 1913. O leilão rendeu ao Banco e à Henry Burnay & C.^a um total de 350 424 550 réis, o que excedia largamente o montante resultante da soma do capital em dívida, dos juros e das despesas feitas com a venda, de 213 741 535 réis.</p> <p>A documentação consiste nas relações das joias e das avaliações efetuadas, o processo do empréstimo sobre penhor n.º 447 de 1903, correspondência recebida diversa, recibos, o catálogo do leilão, o registo das vendas efetuadas em leilão, e, verbetes dos objetos vendidos.</p>
Sistema de organização	Cronológico
Existência e localização de cópias	Nenhuma
Unidades de descrição relacionadas	[PT/BP/BP-DSJ/083] - Processos de execução de letras; [PT/BP/BP-OD/014] - Empréstimos à Administração da Fazenda da Casa Real; [PT/BP/BP-OD/032] - Contratos de empréstimos sobre Penhor.